



Fragments
de
Memórias

AVRAHAM MILGRAM (ORG.)



IMAGO

Resumo de Fragmentos de Memórias

Os Fragmentos de Memórias são retratos fiéis de uma experiência juvenil sui generis da época em que o Brasil se refazia das feridas causadas pelo Estado Novo e do impacto pelo assassinato de 6 milhões de judeus na 2ª Grande Guerra. Este é um livro que contém 20 textos de memórias escritas por veteranos do movimento juvenil sionista-socialista Dror fundado em 1945.

Focalizando os primeiros vinte anos pós Segunda Guerra Mundial os memorialistas trazem à tona silhuetas de um passado que o tempo sem constrangimento dissipou. Olhando para trás a chutzpá (sem vergonha) daqueles jovens intrépidos nos causa espanto.

Num desafio aberto contestaram o módulo contínuo da Diáspora e a espera milenar pelo Messias. Era um ato de deliberada desobediência às leis da história judaica. Os memorialistas relatam sobre suas famílias sobre a emigração e a aculturação no Brasil e a iniciação “naquilo” que os formou.

No movimento eles encontraram um ambiente social cultural e recreativo autônomo e acima de tudo um marco e concepção de mundo sionista-maxista. Os integrantes do movimento eram autodidatas liam e discutiam muito.

Eles eram exigentes consigo e com os outros por vezes doutrinários na pretensão de conciliar pensamento e ação a ponto de abandonar estudos universitários para aprender profissões manuais e técnicas compatíveis com as necessidades inerentes à vida do kibutz.

Considerando retrospectivamente eram metas impossíveis de serem mantidas a longo prazo. Organizações sectárias provocam dissidências no movimento juvenil elas ocorreram por razões ideológicas incompatibilidades com o coletivo rixas pessoais pressão de pais comodismo cansaço e outros motivos.

As memórias refletem estes processos suas dificuldades e o arrefecer do ardor sionista socialista característico dos primeiros anos do movimento

Dror. Após este período vieram anos de estagnação e de inércia.

O ambiente eufórico após a Guerra dos Seis Dias em junho de 1967 trouxe novos impulsos ao movimento num processo contínuo de transformação. Os sessenta e cinco anos da criação do Habonim-Dror estabelecem um momento propício para reflexões olhar para trás evocar memórias e buscar sentido.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)